



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade I		1º Semestre 2022		Código: TLDM004			
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa		(x) Semestral		() Anual		() Modular	
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD:			
CH Total: 80							
CH Semanal: 4 h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 60	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

Conceito de saúde. Determinação social do processo saúde e doença. Políticas de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS). Territorialização. Financiamento em Saúde Pública. Planejamento em Saúde Pública. Saúde Suplementar. Visita domiciliar. Promoção da Saúde. Políticas em Educação Ambiental.

PROGRAMA

1. Acolhimento dos estudantes, orientação sobre os métodos didáticos utilizados no módulo e recursos que serão utilizados e atividades de ambientação.
2. Diferentes concepções de saúde e doença na história.
3. Territorialização como ferramenta do processo de cuidado em saúde.
4. Visita domiciliar.
5. História da Saúde Pública no Brasil. Reforma Sanitária.
6. Organização e funcionamento do SUS – Princípios, Diretrizes e Legislação básica.
7. Financiamento em Saúde Pública.
8. Saúde suplementar no Brasil.
9. Planejamento em Saúde Pública.
10. Mudanças no perfil de adoecimento da população - tripla carga de doenças.
11. Trabalho em equipe e liderança.
12. Promoção da saúde na Atenção Primária em Saúde (APS).
13. Determinação Social do processo saúde doença.
14. Políticas de Educação Ambiental e sua relação com o processo saúde e doença.

OBJETIVO GERAL

Apresentar os conceitos de saúde, doença, território e comunidade; Compreender a estrutura e a organização do Sistemas de Saúde no Brasil;

Entender a evolução histórica e do Sistema Único de Saúde (SUS); Reconhecer como ocorre o financiamento e o processo de planejamento em saúde pública; Conhecer a Saúde Suplementar e perceber a importância da promoção da saúde na Atenção Primária em Saúde (APS);

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar diferentes explicações para o processo saúde/doença e a relação entre o homem, ambiente e o processo saúde e doença;
- Conhecer a trajetória da saúde pública no Brasil, entendendo as determinações históricas no processo de formulação das políticas de saúde;
- Compreender o processo de construção do SUS, seus princípios, diretrizes e a legislação básica;
- Desenvolver a habilidade de reconhecimento do território e suas implicações para o cuidado em saúde;
- Elaborar Projetos Saúde no Território, com envolvimento da comunidade, fomentando a interação dialógica;
- Introduzir o tema do planejamento em saúde como atividade do médico;
- Discutir, planejar, executar e avaliar ações de promoção de saúde na comunidade campo de APS, visando o impacto e transformação social;
- Discutir, planejar, executar e avaliar visitas domiciliares diagnosticando as condições de vida da comunidade;
- Compreender o funcionamento da Unidade Básica de Saúde e sua inserção no SUS no âmbito do município.
- Entender, discutir, planejar e executar a visita domiciliar.
- Assimilar a saúde complementar no Brasil.
- Desenvolver habilidades de comunicação com os usuários do SUS e comunidade;
- Capacitar para trabalho em equipe;
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação;
- Interagir com a comunidade adstrita de uma unidade de saúde, no âmbito da unidade, domicílio, escolas, associação de moradores entre outros, promovendo o vínculo da extensão universitária ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) sistema de comunicação: Serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle, o e-mail e o Microsoft Teams. Os materiais de estudo e as atividades serão disponibilizadas para acesso com uma semana de antecedência nas plataformas supracitadas. As atividades terão um prazo de 07 dias para serem feitas e poderão ser realizadas em grupo com auxílio dos monitores.

b) modelo de tutoria: Toda sexta feira, entre as 14 e 17 horas, será disponibilizada tutoria com os docentes, para tirar dúvidas e realizar outros atendimentos necessários. Todos os contatos realizados pelos discentes através das mídias digitais serão respondidos em até 24 horas.

c) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, protocolos e artigos científicos indicados na bibliografia básica e complementar. Além disso, serão disponibilizados roteiros de estudo elaborados pelos docentes.

d) As atividades teóricas serão desenvolvidas em por meio de conferências interativas ou outras metodologias de aprendizagem ativa como o TBL.

d) Nas atividades práticas os discentes são divididos em grupos de 7-8 estudantes e atuaram, em equipes, semanalmente (durante um período de 3 horas) junto à Unidade Básica de Saúde e outros espaços de atendimento da rede supervisionados por um professor.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações cognitivas, avaliação das sessões de TBL, de 5 a 10 atividades relacionadas as práticas e elaboração do projeto saúde no território, com a seguinte composição das médias:

- 1ª avaliação - prova teórica (100);
- 2ª avaliação - prova teórica (100);
- 3ª Avaliação – atividades relacionadas à prática (50) + projeto saúde no território (50);
- Sessões de TBL: avaliação individual (50), avaliação do grupo (40) e avaliação do professor (10).
- **A nota final da disciplina será composta:** Média das 3 avaliações (70%) + Média das sessões de ABE (30%).

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70

Critério de aprovação com prova final: média 50

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012
- SUS: Sistema Único de Saúde : antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2. ed São Paulo: Martinari, 2015. 271 p., il. Inclui referências
- FONSECA, Angélica Ferreira; CORBO, Anamaria D.'Andrea. O território e o processo saúde-doença. In: Coleção Educação profissional e docência em saúde: a formação e o trabalho do agente comunitário de saúde. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2007.
- HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. In: Cultura, saúde e doença. Artmed, 2009. 8 ex - MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de saúde coletiva**. Hucitec, 2013. 2012 8 ex.
- MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, v. 549, 2011. Disponível em: <http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/redesAtencao.pdf>
- PAIM, J. O que é o SUS? Rio de Janeiro: Editora. Fiocruz; 2009. 148 p. (Coleção Temas em Saúde). www.saude.gov.br Ministério da saúde.
- Current Practice Guidelines in Primary Care 2016 (e-book Access Medicine)
- Chronic Illness & Patient Self-Management > The Community: Resources & Policies
- Behavioral Medicine: A Guide for Clinical Practice, 4e (e-book Access Medicine)



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 29/07/2022, às 10:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 15/08/2022, às 10:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4731095** e o código CRC **9AF6485B**.
